

# Definições de criatividade

A collage of various LEGO minifigures and accessories arranged in a circular pattern. The figures include a pirate with a skull and crossbones on his chest, a wizard with a blue pointed hat, a police officer with a black cap and sunglasses, a girl with brown hair and a red and white polka-dot dress, and several gift boxes in various colors and patterns. The background is a light, textured surface.

# Buscando referenciais

Atualmente existem diversas concepções de criatividade. Com o intuito de fazer um levantamento sobre o que algumas teorias, que influenciam a pedagogia, têm a nos dizer sobre este conceito



# Criatividade na Arte



De acordo com Sartori e Fialho (2008) a criatividade pode e deve ser estimulada. A criança é por natureza um ser criativo. A criatividade é um dos elementos presentes no processo ensino-aprendizagem, principalmente no ensino da Arte. É comum encontrarmos professores incentivando seus alunos a elaborarem uma determinada tarefa “com criatividade”.

# Criatividade da Arte

Ostrower (1978) faz uma ligação da criatividade com a vida:

*“O criar só pode ser visto num sentido global, como um agir integrado em um viver humano. De fato, criar e viver se interligam.*

*[...] O ato criador abrange, portanto, a capacidade de compreender: e esta, por sua vez, a de relacionar, ordenar, configurar, significar”. (OSTROWER, 1978, p.05).*

# Criatividade na Arte

- A criatividade pode ser estimulada ou inibida, dependendo muito da interação da criança com o meio e da postura do professor, que deve ser um facilitador do processo criativo. Assim, é importante oferecer oportunidades que estimulem a autoconfiança da criança, onde ela possa criar e experimentar, utilizando-se das diversas linguagens artísticas, sem medo de errar, sendo ela mesma;
- Propor atividades que estimulem a criação e a reflexão, a partir da motivação dada pelo professor: “Tente, pense, invente: Faça diferente!”.

# Behaviorismo

- Esta teoria baseia-se na idéia de que o aprendizado ocorre em função de mudança no comportamento manifesto. As mudanças no comportamento são o resultado de uma resposta individual a eventos (estímulos) que ocorrem no meio;
- Quando um padrão particular Estímulo-Resposta (S-R) é reforçado (recompensado), o indivíduo é condicionado a reagir.

# Behaviorismo

- Um reforço é qualquer coisa que fortaleça a resposta desejada. Pode ser um elogio verbal, uma boa nota, ou um sentimento de realização ou satisfação crescente. A teoria também cobre reforços negativos -uma ação que evita uma consequência indesejada;
- De acordo com o artigo de Cupertino e Sampaio (s/d), na concepção behaviorista, um ato criativo é aquela resposta que caracteriza a variação específica que foi selecionada.

# Behaviorismo

- Para que um ato seja criativo, deve ser a resposta variável que passou a receber um reforçamento diferencial em detrimento a outras variações de respostas reforçadas, até então;
- Deve haver uma relação funcional entre a resposta criativa e as conseqüências desta para o indivíduo, o grau de criatividade diminui ou aumenta dependendo da exigência dos contingentes de reforçamento em vigor;
- Assim, o ato criativo, ou seja, a resposta que nunca havia sido antes emitida, é uma característica de todo e qualquer comportamento, pois cada resposta é única.

# Gestalt

- O ser humano é visto como estando sempre num possível estado de refazer-se, de poder escolher e organizar sua existência criativamente.
- A visão existencial afirma a capacidade humana de escolher seu próprio destino, de transcender limites e condicionamentos.
- Esta postura, no entanto, não implica que a existência de pressões, violências, condicionamentos, limites externos e pessoais, sejam ignorados, mas entende que a possibilidade de escolha de lidar criativamente com esses limites é sempre existente.

# Gestalt

- O que a postura existencial afirma é que o indivíduo não pode ser visto como “produto” do meio, pois com ele pode sempre interagir de forma criativa, inusitada e transformadora.
- *“Nesta proposta teórica, o funcionamento do indivíduo era explicado como sendo uma busca de solução para uma gestalt, ou forma incompleta. Podemos observar, a partir destes postulados, que já existia uma ‘preocupação da relação com o indivíduo criativo com o seu meio, sendo, entretanto, enfocando apenas os aspectos perceptuais da criatividade’.* (WECHSLER e NAKANO, 2002)

# Vygotsky

- Para Vygotsky a criatividade faz parte de uma dimensão dialética inter relacional.
- O contexto histórico sócio-cultural no qual o sujeito está inserido, contribui de forma significativa para o desenvolvimento do ato criativo, pois sendo uma estrutura mental superior é internalizada pelo indivíduo a partir de suas experiências e contato com o ambiente.
- Retira deste, por meio de signos e instrumentos aspectos que serão significativos tanto no que se refere a dimensão intra como interpsicológica, evoluindo em seu processo de desenvolvimento humano.

# Vygotsky



- A criatividade necessita de condições sócio-econômicas culturais e é consequência da ação coletiva, ou seja, da influência de pessoas que instiguem o pensamento, no processo de desenvolvimento cognitivo.
- No raciocínio Vygostkyano a esfera lúdica permite a relação dialética entre a fantasia e a realidade.

# Vygostky

The background of the slide is a collage of various toys and games. At the top left, there is a logo for 'Octon' with a stylized leaf. In the center and right, there are several LEGO and Playmobil figures, including a police officer and a girl. There are also some colorful blocks and a small robot-like figure. The overall theme is childhood and play.

- A ludicidade é uma esfera importante no desenvolvimento criativo, pois a partir do momento que o sujeito imagina, combina e transforma a realidade ocorre o processo de criação, por isso é importante que a criança esteja imersa em ambientes que propiciem experiências múltiplas e vivenciem estratégias de resoluções para que possam desenvolver a imaginação e a criatividade em suas ações.

# Piaget

- Para Piaget, o conhecimento é construído através de estruturas;
- As estruturas não são pré-formadas, portanto a cada nova estrutura construída pelo sujeito, há um processo de criatividade;
- A criação do novo se dá através de um processo de abstração reflexiva, ou seja, a abstração das próprias ações;
- A inteligência configura-se como um processo de criação contínua.

# Piaget

- Há três condições para a formação de um sujeito criativo:
  - A necessidade de se trabalhar sozinho;
  - Ler informações de diversas áreas ;
  - A existência de um adversário intelectual.

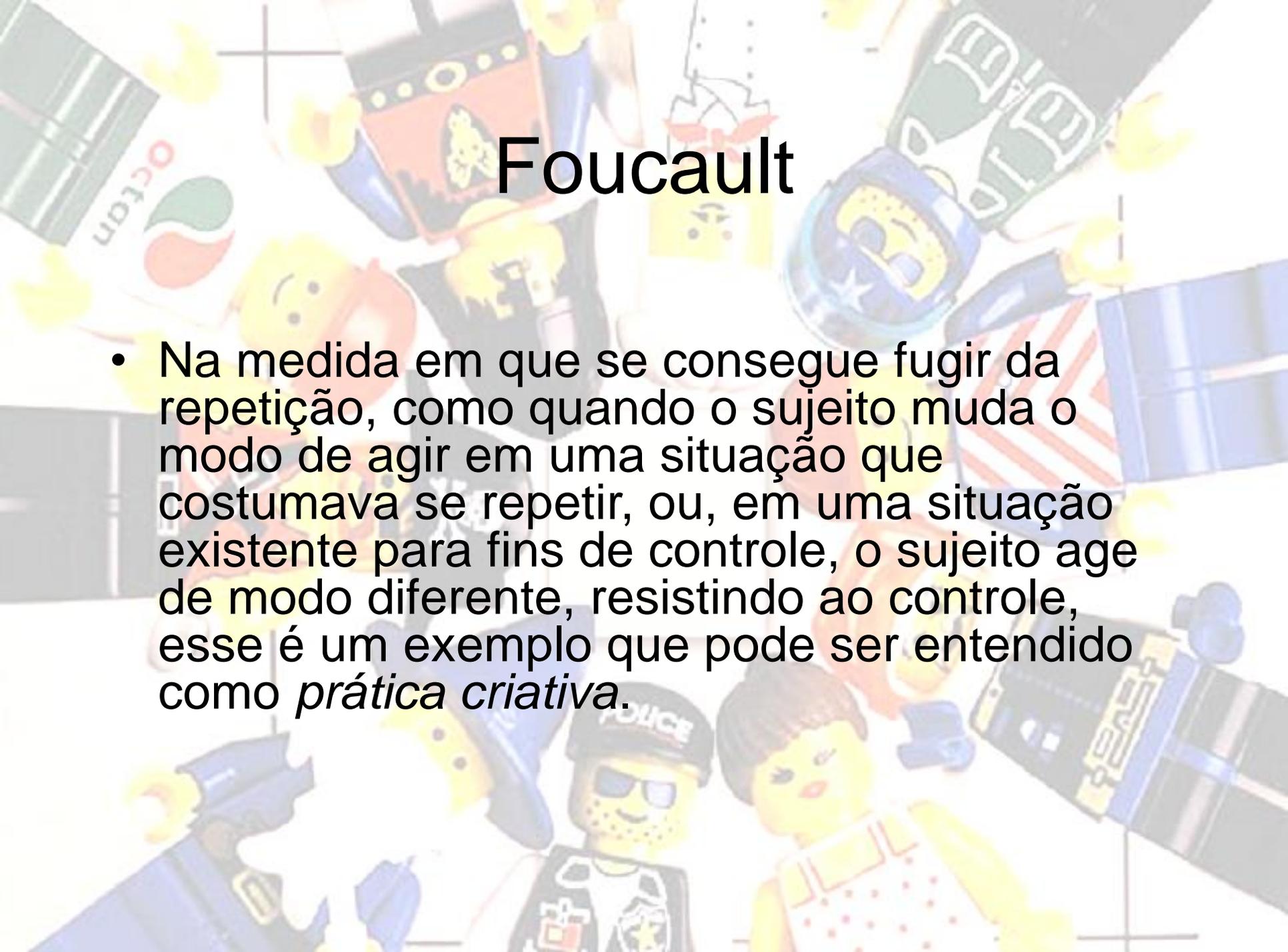
# Foucault

- Uma das principais contribuições de Foucault refere-se ao conceito de poder. O autor propõe em sua obra que o poder está presente em todas as relações, para que esse seja pensado também no contexto “micro” e não, exclusivamente, no contexto “macro” das relações;
- Com as teorizações críticas e marxistas, o poder estava concentrado nas relações políticas e econômicas exercidas em uma sociedade “dividida” entre aqueles que detém o poder e o povo, sobre o qual o poder era exercido.

# Foucault

- Nas teorizações pós-modernas, contudo, o sentido de poder amplia-se, pois abrange outras relações, e se relativiza, na medida em que não é fixo e sim fluído, é circular, pois não há apenas um detentor do poder, mas momentos em que o poder está com um indivíduo e ora com outro;
- Nesse sentido, *criatividade*, para Foucault, tem algo a ver com fugir do controle, com criar novas formas de agir dentro de relações de poder, de criar resistência ao poder.

# Foucault



- Na medida em que se consegue fugir da repetição, como quando o sujeito muda o modo de agir em uma situação que costumava se repetir, ou, em uma situação existente para fins de controle, o sujeito age de modo diferente, resistindo ao controle, esse é um exemplo que pode ser entendido como *prática criativa*.

# Referências bibliográficas

- KNELLER, George Frederick. **Arte e ciência da criatividade**. 5ª ed. São Paulo: Ibrasa, 1978.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 2ª ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 1978.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (1ª à 4ª série): ARTE / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- SARTORI, Viviane e FIALHO. **Desenvolvimento da Criatividade no Ensino Básico: O Papel do Professor como facilitador do Processo Criativo**. Florianópolis, UFSC, 2008. Disponível em: <http://www.clee2008.ufsc.br/8.pdf>. Acesso em 10 de maio de 2009.
- PIAGET, Jean. Criatividade. In: VASCONCELO, Mário Sérgio (org.) **Criatividade: psicologia, educação e conhecimento novo**. São Paulo: Moderna, 2001.
- WECHSLER, S.M.NAKANO, T.C. Caminhos para a avaliação da criatividade: perspectiva brasileira. In: R. Primi (org.). **Temas em avaliação psicológica**. Campinas: IDB (pp103-115), 2002.